

Iniciadas as assembleias em AL/SE:

CALENDÁRIO:

- Dias 12/12 - Turnos da FAFEN (15:00 e 23:00 h)
- 13/12 FAFEN - (Adm e turno 07:00 h) e Riachuelo (12:30 h)
- 13/12 FURADO - (Adm e turno 07:00 h) e Sonda-SC-109 (11:00 h) e TRANSPETRO-TA-MACEIÓ- 15:00 h
- 13/12 até o dia 20/12/2007, com os turnos de Pilar e Furado
- 14/12 Atalaia - (Adm e turno 07:00 h)
- 14/12 Estação de Pilar - (Adm, turno e Transpetro-Gasoduto (AL) 07:30 h)
- 15 e 16/12 - Turnos da FAFEN e Atalaia
- 17/12 - Carmópolis (Adm e turno 07:00 h) e Siriri (12:30 h)
- 18/12 - Sede da Petrobrás 07:00 h, Sede do Sindipetro/SE 09:00 h e Jordão (12:30 h)
- 18/12 - Aposentados (Sede do Sindipetro AL/SE, em Aracaju e Maceió) 09:00 h
- 19/12 - Aeroporto (06:00 h)

CARTA DA V PLENÁRIA NACIONAL DOS PETROLEIROS

Em nome da unidade da categoria e para fortalecer a luta nesta Campanha Salarial 2007, os participantes da V Plenária Nacional dos Petroleiros debateram e apresentaram encaminhamentos e propostas para que unifiquem todos os trabalhadores que rejeitaram a segunda proposta da empresa apresentada à FUP e à FNP, entre os dias 23 a 30 de novembro, aos Sindipetro do Norte Fluminense/RJ, São José dos Campos, Litoral Paulista, Alagoas e Sergipe e Pará, Amazonas, Maranhão e Amapá.

Os trabalhadores das bases em referência representam uma parcela considerável da categoria, com mais de 20 (vinte) mil trabalhadores e com uma importância econômica para a Petrobrás, na produção, no transporte e na indústria de refino, no processamento do petróleo, na indústria de fertilizantes e uréia, pois os trabalhadores dessas bases são responsáveis por mais de 90% da produção de petróleo do país localizados nas Bacias de Campos, nos Campos de Alagoas e Sergipe, nos Campos da Província do Urucu, no transporte de mais de 70% do petróleo transportado no Brasil, através dos terminais da Transpetro, principalmente na base de São Sebastião, dos terminais do estado do Rio de Janeiro, de Alagoas e Sergipe, pelo refino de mais de 400 mil barris/dias através das refinarias da RPBC, da REVAP e das UPGN's (Unidades de Processamento de Gás Natural) e

responsáveis pela produção de fertilizantes e uréias através da fábrica de fertilizantes de Sergipe - FAFEN/SE.

Os trabalhadores em assembleias consideraram que as duas propostas apresentadas pela Petrobrás foram frutos das mobilizações, porém consideram que economicamente está abaixo do reajuste e ganho real negociados para os bancários, correios, metalúrgicos e para os trabalhadores da Vale do Rio Doce, que conquistaram de 7% a 14%, como foi a negociação da Vale.

A FNP entende que temos condições de avançar nas cláusulas econômicas e sociais e nas cláusulas de relações com os trabalhadores, através de suas representações.

A Plenária entendeu que para conquistar o Ganho Real de 7,5% para todos, além do Reajuste do período, correspondente ao maior índice de Inflação, que não é os 4,18%, o IPCA oferecido pela Petrobrás, e que para garantir um ACT que contemple os principais itens da nossa pauta é necessário que haja uma unidade com os trabalhadores da Bacia de Campos e das demais bases e que a categoria tome consciência que só com mobilizações crescentes que podemos conquistar. Apontamos para mobilizações a partir do dia 21 de dezembro.

A Plenária orienta que sejam debatidas com os trabalhadores onde a última proposta

da empresa foi rejeitada, inclusive na base do Sindipetro do NF/RJ, as mais diversas formas de mobilizações, que causem impacto na produção, só atingindo a produção, é que a Petrobrás, juntamente com a FUP/CUT e o governo, respeitará as reivindicações da categoria.

Indicamos que os sindicatos realizem assembleias a partir de 11 até o dia 20 de dezembro, aguardando as negociações que ocorrerão com a Petrobrás nesta segunda ou terça-feira, realizem setoriais, plenárias regionais, reuniões nos sindicatos, seminários de qualificação de greves, setoriais, agitações, atos que unifiquem os petroleiros diretos e os terceirizados e com um tempo suficiente para que tenha a participação dos aposentados, pensionistas e dos petroleiros terceirizados, que faça propaganda da Campanha junto à sociedade.

**FIQUE FORTE
FIQUE SÓCIO**



SINDICALIZE-SE

Sindipetro AL/SE - Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe

Rua Siriri, 629, centro, 49.010-450 - (079) 4009-1866 e-mail sindipetro-se@sindipetroalse.org.br, imprensa@sindipetroalse.org.br,
Carmópolis-SE, rua Aristides Ferreira Leite, 40 - tel.: (79) 3277.1068 e-mail sindipetro-cp@sindipetroalse.org.br,

Maceió-AL, Rua do Imperador, 389, 57.020-670 - Tel.: (082) 3221.0735

Revisão: **Rogério Castro (DRT-BA 2684)** — Editoração eletrônica: **Maurina Lima**

Esta publicação é de responsabilidade da diretoria colegiada do Sindipetro AL/SE

Tiragem: 5.000 exemplares - Visite nossa página: <http://www.sindipetroalse.org.br>

e-mail: zedooleo@sindipetroalse.org.br
Zé do Óleo



Eterno drama dos Tarzans

O eterno problema do pulo de corda nas plataformas desabitadas, aquele que o gerente do Ativo de Atalaia (ATP/SM) assumiu como questão de honra em acabar, desde que assumiu a gerencia, continua em evidência e acidentando trabalhadores. No desembarque na última quarta (05/12/2007) o próprio operador do guindaste que obrigatoriamente tem que pular para conduzir o restante dos trabalhadores na cesta, no retorno a lancha acabou caindo e quebrando o braço.

O Ministério Público do Trabalho recebeu mais uma vez a denúncia e confirmou a intervenção direta para por um fim a esta condição insegura de trabalho.

A UN/SEAL consegue mais uma vez o prêmio de ser automatizada e manter o princípio da idade da pedra, além de manter o pagamento exorbitante do aluguel da nova lancha Over-Crafty (Super faturamento ou caixa 02), juntamente com a tripulação da mesma. Dezen, o MPT e o TCU vão implodir suas estratégias!

Foras da Lei pedem as cabeças de trabalhadores do efetivo próprio da Petrobrás

Gerência da ES-26 (Equipe Sísmica-26)/ Petrobrás acaba de punir o trabalhador do seu efetivo próprio - Laranjeiras - com suspensão de 29 dias. A gerência alega que Laranjeiras foi o responsável pela forte greve dos trabalhadores petroleiros terceirizados da Petrobrás que têm suas carteiras de trabalho assinadas pela gata Georadar.

Os geofísicos aposentados, proprietários da Georadar, estão pedindo a cabeça dos trabalhadores do efetivo próprio da Petrobrás. Todos estão assustados. Os donos da Georadar estão proibindo que os fiscais (do efetivo próprio da Petrobras) fiscalizem as atividades de campo que estão sendo executadas pela Georadar. Quem acompanha os trabalhadores petroleiros terceirizados da senzala da Fazenda Santa Barbara até a área de realização do levantamento sísmico é a pistolagem da Brava.

TABELA COMPARATIVA

O QUE REIVINDICAMOS EM 10.12.2007 **A Petrobras COM INFORMATIVO 59 DE 11.12.2007**

Reajuste e Ganho Real Único para toda a Categoria, ativos e aposentados, de Índice 5,49% de Reposição das Perdas e Ganho Real de 7,5%; Retirada do Parágrafo Único que a cláusula tenha uma nova redação, do tipo - "As Tabelas de Salários praticadas na Petrobrás foram reajustadas pelo índice negociado (resultado da reposição do período e ganho real)";	Propõe o IPCA (IBGE) - 4,18%, o menor índice, e mais um abono de 80% de uma Remuneração apenas para os empregados, discriminando os aposentados; Parágrafo Único da Cláusula primeira - A tabela praticada na Companhia até 31/12/06 será mantida para fins de cálculo e correção das suplementações dos aposentados e pensionistas que não aderiram a repactuação do Regulamento Plano Petros do Sistema Petrobrás". Quer no Acordo
A Cláusula que trata da RMNR, que seja uma norma da empresa, com incorporação da RMNR ao salário;	A empresa não respondeu, e não consta do ACT;
Que o dia do desembarque seja pago a todos os trabalhadores, que conste do ACT ou de norma;	Não querem constar do Acordo os valores;
Adicional para o Estado do Amazonas seja de 100% do atual Adicional de Permanência e conste no ACT com os respectivos valores;	Não concorda e não justifica; Esta é a maior demanda das cláusulas sociais; Não apresentou proposta
Indução dos Pais na AMS, nas mesmas condições praticadas em 1997; Auxílio Educação para os empregados, aposentados e seus dependentes que estão cursando o nível superior Ampliação do custeio sobre a responsabilidade da empresa na Cirurgia de Míopia e ampliar para o trabalhador que tenha uma idade superior à proposta da companhia, hoje a cirurgia é recomendada para qualquer idade como correção da visão	Quer custear apenas 20% e garantir até os 40 anos de idade;
Garantia de que a Petrobrás concederá a Aposentadoria Especial, melhorando a redação da cláusula e que passe a constar do Acordo. Pelo reconhecimento da Aposentadoria Especial e o reconhecimento das doenças ocupacionais; que seja alterada a redação do item 10 da Carta compromisso da Petrobrás, ao final do último parágrafo "(...) Manterá a disposição dos empregados e das representações sindicais, os dados das avaliações relativas à sua área de trabalho bem como o relatório de PCMSO e PPRA das unidades referentes aos últimos 12 anos";	Remete para uma Comissão, e quer restringir a participação dos representantes dos sindicatos. Não reconhece a FNP, mas nesta cláusula, só permitirá a participação de um representante;
Que não haja nenhuma punição e nem descontos dos períodos das paralisações, mobilizações e greves que ocorreram durante a campanha e nos atos contra as Licitações/Leilões de Petróleo e Gás, realizados pela ANP e governo Lula e nos atos em defesa dos Aposentados; Número proporcional de liberados para a FUP e para Frente Nacional dos Petroleiros, com base no número de trabalhadores nas bases; Por um Acordo Coletivo para o prazo de Um ano; Propomos que houvesse o compromisso de negociar a cláusula de comum acordo. Negociar não é concordar com o pleito;	lamentável que a empresa já tenha orientado os descontos dos dias e dos atrasos, decorrentes dos atos, a maior quantidade de atos ocorreu nas bases do Sindipetro AL/SE, caracterizando que existe uma política contra a organização sindical Só libera os dirigentes para FUP, inclusive na Transpetro não garante as liberações, mesmo sendo outra empresa; Mantém acordo para dois anos, impossibilitando avanços nas cláusulas sociais.
Pelo cumprimento das leis de anistias - CF/88, 8878/93, 10.559/2002, 10.790/2003, com as correções das remunerações, do ATS retroativas à data de ingresso na empresa; e com a reintegração de todos que foram demitidos e que estão anistiados pela Comissão de Anistia ou que estão com sentença favorável; Reintegração já! Anistia Ampla, Geral e Irrestrita para os trabalhadores do sistema Petrobrás (Petrobrás, Petromisa, Interbrás, Petroflex e Nitriflex)	Não consta do acordo nenhum compromisso pelo Cumprimento das Leis de Anistia e declara que não reconhece a retroatividade para os trabalhadores que estão na empresa, que tiveram prejuízos nas promoções, nos avanços de níveis, no ATS (Anuênio) e na Petros, além do processo de readmissão, que na nossa opinião em diversos casos de reintegração, por decisão judicial
Periculosidade pra Valer! - aumento de 30% para os trabalhadores das áreas operacionais e industriais! Com a RMNR, demonstra que os trabalhadores de áreas operacionais e industriais não recebem Periculosidade e nem Pensidade	Não discute
Retirar o Processo de Interdito Proibitório contra os trabalhadores de Alagoas e Sergipe, que transitam na Justiça do Trabalho; Exigir Calendário para negociar a PLR 2007	Alega que não está sob a sua autonomia, e sim do Gerente Geral da UN-SEAL, Sr. Eugênio Dezen, informa que o valor da multa;

Liminar suspende obras de transposição do Rio São Francisco

A Justiça Federal da Bahia acatou pedido do Ministério Público Federal (MPF) e suspendeu temporariamente, por meio de uma liminar, as obras de transposição das águas do rio São Francisco. A decisão foi tomada para que ocorra uma reavaliação das terras indígenas ao longo da Bacia de São Francisco.

Segundo o MPF, o projeto não poderia ter sido aprovado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) por três razões: o aporte hídrico pleiteado para a transposição é alvo de um procedimento administrativo no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, que ainda não foi analisado; o projeto viola o Plano de Recursos Hídricos, pois visa ao aproveitamento para usos econômicos da água; e o projeto viola também os princípios da gestão descentralizada da água e da participação popular.

Mais informações:

Em Sobradinho

Ruben Siqueira – Comissão Pastoral da Terra: (71) 92086548

Alzeni Thomaz – Conselho Pastoral dos Pescadores (75) 9136102

Maria Oberhofer – IRPAA: (74) 91156977

Comunicação

Clarice Maia – Articulação São Francisco Vivo: (71) 92369841

Cristiane Passos – CPT: (62) 81112890

Todos os arquivos referente ao jejum podem ser encontrados no site:

www.umavidapela vida.com.br

*com redações



COMITIVA DO SINDIPETRO AL/SE E DA CONLUTAS/SE EM SOLIDARIEDADE AO BISPO SEGUNDA, DIA 10

"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.

Quemos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRE-SE!